



ALICIA SCARDETTA *Estados Unidos*

Alicia Scardetta estudou desenho artístico no Pratt Institute, no Brooklyn, em Nova York, mas quando ela começou a elaborar sua tese no final do curso sentiu uma necessidade incontrolável de tirar a linha do papel e de colocá-la em uma estrutura física e tátil. Fibra e linha pareciam ser as maneiras mais intuitivas de interpretar um traço. Então, ela estagiou no Centro de Artes Têxteis, onde aprendeu a operar um tear a pedal e a tecer tapeçaria.

“Uso principalmente duas técnicas: embrulho e tear. Boa parte da tecelagem que faço é com comprimentos curtos e, às

vezes, apenas entre dois ou três fios de urdidura”, explica. Sua estética é brilhante e divertida. As composições, inesperadas, lembram enormes cordas: “As referências vêm, em grande parte, de objetos associados à infância, incluindo pulseiras de amizade, cordas de salto e tranças de cabelo”, conta. Para ela, a inovação dentro da arte têxtil requer ver fora do momento atual e olhar para a história, trabalhar com fibras em um contexto de arte. E conclui: “Todos trazem sua própria experiência e história para o trabalho e acho que, ao explorar isso, a inovação é definitivamente possível”, conclui.